

INTERESSE DE MENINAS SECUNDARISTAS POR CURSOS SUPERIORES DE COMPUTAÇÃO

ROCHA, Luana Vieira¹; SILVA, Uyara Ferreira^{1*}

¹Instituto Federal de Goiás, Câmpus Formosa da Autora 1.

*uyara.silva@ifg.edu.br

O projeto intitulado "Interesse de Meninas Secundaristas da Rede Pública de Ensino nos Cursos Superiores de Computação" teve como objetivo investigar os fatores que influenciam o interesse das alunas planaltinenses do ensino médio por cursos da área de computação. A pesquisa foi motivada pela desigualdade de gênero observada em cursos de computação, onde a representatividade feminina é consideravelmente baixa. A metodologia adotada incluiu uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), baseada na metodologia de Kitchenham, utilizando a ferramenta Parsifal, a princípio foram transferidos 71 artigos de três bases de dados e ao final da condução da RSL foram considerados 8 artigos; e um estudo de caso com a aplicação de um questionário no Colégio Estadual Sete Leste, situado em Planaltina/GO. O questionário buscou explorar questões relacionadas à percepção dos alunos sobre a disparidade de gênero das meninas em detrimento dos meninos sobre o ambiente acadêmico e profissional da computação, bem como os principais fatores que motivam ou desmotivam o interesse das meninas. Dentre os resultados obtidos, constatou-se que estereótipos de gênero, falta de representatividade feminina e um ambiente acadêmico pouco acolhedor contribuem significativamente para o desinteresse das meninas pela área de computação. Além disso, as respostas dos alunos indicam que a falta de referências femininas e o medo de preconceito e assédio também são fatores que desestimulam a entrada de mulheres na computação. Por outro lado, o contato precoce com tecnologia, especialmente através de jogos e atividades práticas, e a maior divulgação de exemplos de mulheres bem-sucedidas na área foram apontados como possíveis motivadores para o aumento do interesse feminino. A pesquisa conclui que é essencial a implementação de políticas educacionais que promovam um ambiente mais inclusivo e representativo para as alunas durante o ensino básico, incentivando sua participação nos cursos de computação. Essas medidas podem incluir a adaptação de currículos escolares, a promoção de atividades específicas para meninas e a oferta de apoio por parte das instituições de ensino. A pesquisa contribui, assim, para o entendimento das barreiras enfrentadas pelas alunas e oferece subsídios para a criação de estratégias que visem à igualdade de gênero na área de tecnologia da informação.

Palavras-chave: tecnologia da informação; disparidade de gênero; ingresso em cursos de computação.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (nº19/2023). Rocha, Luana Vieira agradece ao CNPq pela bolsa concedida.

Realização:

Apoio: